

1. Código do MATLAB

Seguindo o código que foi utilizado no MATLAB, tentou-se extrair as informações necessárias para poder fazer a mesma aplicação em java.

Código em MATLAB:

```
% Parâmetros
m_s = 250;    % Massa suspensa (kg) - 250 a 500 kg
m_u = 50;     % Massa não suspensa (kg) - 25 a 75 kg
k_s = 15000;  % Rigidez da suspensão (N/m) - 10 000 a 50 000 N/m
k_t = 200000; % Rigidez do pneu (N/m) - 150 000 a 250 000 N/m
c_s = 1000;   % Amortecimento da suspensão (Ns/m) - 1 000 a 5 000 Ns/m

% Matrizes do Espaço de Estados
A = [0, 1, 0, 0;
     -k_s/m_s, -c_s/m_s, k_s/m_s, c_s/m_s;
     0, 0, 0, 1;
     k_s/m_u, c_s/m_u, -(k_s+k_t)/m_u, -c_s/m_u];
B = [0; 0; 0; k_t/m_u];
C = [1, 0, 0, 0; 0, 0, 1, 0];
D = [0; 0];

% Função do MATLAB (sys) para definir o Sistema das matrizes do Espaço de Estados
sys = ss(A, B, C, D);

% Parâmetros para Simulação
A = 0.1;    % Amplitude do solavanco, valor arbitrário
t = 0:0.01:5; % Período/Tempo de 0 a 5 segundos com degrau (step) de 0.01 s

% Simulação
u = A * sin(2 * pi * t); % Excitação da rua de 0.1 m (altura do solavanco)
[y, t, x] = lsim(sys, u, t); % lsim é uma função linear do MATLAB para simular sistemas no domínio tempo
```

Inicialmente, como essa aplicação necessita de uma manipulação de matrizes, dessa forma, foi necessário adicionar uma biblioteca para suprir esta necessidade, então a biblioteca “org.apache.commons.math3.linear.” foi adicionada ao programa.

Aqui será mais aprofundado o cálculo do sistema de estado (sys = ss(A, B, C, D);), já que esta é uma função que não está presente em nenhuma das bibliotecas adicionadas, portanto seu cálculo receberá mais atenção.

2. Matrizes A, B, C e D

As matrizes A, B, C e D são definidas de uma forma que fazendo certa operação entre elas seja possível retornar as equações iniciais de movimento, que estão na imagem anexada a seguir.

$$m_s \ddot{x}_s = k_s(x_u - x_s) + c_s(\dot{x}_u - \dot{x}_s)$$

$$m_u \ddot{x}_u = -k_s(x_u - x_s) - c_s(\dot{x}_u - \dot{x}_s) + k_t(x_r - x_u)$$

3.1 Apresentação do cálculo do Espaço de estados

Segundo a documentação oficial do MATLAB, a função para o cálculo do espaço de estados pode ser descrita como a imagem anexada a seguir:

`sys = ss(A,B,C,D)` creates a continuous-time state-space model object of the following form:

$$\begin{aligned}\dot{x} &= Ax + Bu \\ y &= Cx + Du\end{aligned}$$

Na qual A, B, C e D são as matrizes apresentadas anteriormente, “x” é um vetor de deslocamento, sendo que “x[0]” é o deslocamento da massa suspensa, “x[1]” é a velocidade da massa suspensa, “x[2]” é o deslocamento da massa não suspensa e “x[3]” é a velocidade da massa não suspensa e todas elas começaram zeradas já que o sistema parte do repouso, logo as velocidades são zero, e como a oscilação da estrada segue uma função senoidal, o seno quando tempo é igual a zero, será zero, logo o deslocamento também será zero. Além disso, “u” é um vetor relacionado à função senoidal, que dentro da função do java foi nomeado como deslocamento.

Partindo para o cálculo, a primeira função apresentada calcula a derivada de “x”, e não o “x” em si, portanto dentro do programa foi feita uma função que apenas calcula esta derivada, para não se ter que preocupar com seu cálculo várias vezes, ela foi nomeada de `CalcularDerivada(RealMatrix A, RealMatrix B, RealMatrix C, RealMatrix Oscilação)`.

Além disso foi adicionado uma função que lida com o tempo, já que precisamos lidar com o deslocamento conforme a passagem de tempo, logo o programa inicial ficou assim:

```
package application;
import org.apache.commons.math3.linear.*;
import javafx.application.Application;
import javafx.stage.Stage;

public class SistemaDeSuspensao extends Application {

    Amortecedor Amortecedor;
    Mola MolaSuspensao;
    Mola MolaPneu;
    Massa MassaSuspensa;
    Massa MassaNaoSuspensa;
    Estrada Estrada;
    double DeslocamentoMAX_SUS;
    double DeslocamentoMAX_N_SUS;

    //Deixe as siglas para auxiliar nos cálculos
```

```

    double m_s = MassaSuspensa.getMassa(); // Massa suspensa (kg)
    double m_u = MassaNaoSuspensa.getMassa(); // Massa não suspensa (kg)
    double k_s = MolaSuspensao.getConstanteK(); // Rigidez da suspensão (N/m)
    double k_t = MolaPneu.getConstanteK(); // Rigidez do pneu (N/m)
    double c_s = Amortecedor.getConstanteC(); // Amortecimento da suspensão (Ns/m)
    double A_sin = Estrada.getAmplitude(); // Amplitude da estrada
    double dt = 0.01; // Passo de tempo (s)
    int steps = 500; // Número de passos (5 s com passo de 0,01 s)

```

```

public static void main(String[] args) {
    // Lançando a aplicação JavaFX
    launch(args);
}
@Override
public void start(Stage stage) {
    // Matrizes do espaço de estados
    double[][] A = {
        {0, 1, 0, 0},
        {-k_s / m_s, -c_s / m_s, k_s / m_s, c_s / m_s},
        {0, 0, 0, 1},
        {k_s / m_u, c_s / m_u, -(k_s + k_t) / m_u, -c_s / m_u}
    };
    double[][] B = {
        {0},
        {0},
        {0},
        {k_t / m_u}
    };
    double[][] C = {
        {1, 0, 0, 0},
        {0, 0, 1, 0}
    };
    // Vetores de tempo e entrada
    double[] Tempo = new double[steps];
    double[] Oscilação = new double[steps];
    for (int i = 0; i < steps; i++) {
        Tempo[i] = i * dt;
        Oscilação[i] = Estrada.OscilacaoEstrada(Tempo[i]);
    }
    // Estado inicial
    double[] x = {0, 0, 0, 0};
    double[][] Deslocamento = new double[steps][2];

    RealMatrix AMatrix = new Array2DRowRealMatrix(A);
    RealMatrix BMatrix = new Array2DRowRealMatrix(B);
    RealMatrix CMatrix = new Array2DRowRealMatrix(C);

    // Função para calcular dx/dt

```

```

private static RealMatrix calculateDx(RealMatrix A, RealMatrix B, RealMatrix x,
RealMatrix u) {
    return A.multiply(x).add(B.multiply(u));
}

```

3.2.Cálculo do x

Mas ainda é necessário fazer uma lógica para calcular o “x”, já que a função “CalcularDerivada” recebe como parâmetro o “x” e, por enquanto possui-se apenas o valor do x inicial, que é zero. Para isso será usado o método de Runge-Kutta de quarta ordem para lidar com matrizes de dimensão 4, basicamente ele segue a seguinte equação.

$$x = x + \frac{1}{6}(k_1 + 2k_2 + 2k_3 + k_4) \cdot dt$$

Onde o novo “x” é igual ao antigo “x” mais os parâmetros do método de Runge Kutta

```

// Método de Runge-Kutta de 4ª ordem
RealMatrix k1 = CalcularDerivada(AMatrix, BMatrix, xMatrix, OscilaçãoMatrix);
RealMatrix k2 = CalcularDerivada(AMatrix, BMatrix, xMatrix.add(k1.scalarMultiply(dt /
2)), OscilaçãoMatrix);
RealMatrix k3 = CalcularDerivada(AMatrix, BMatrix, xMatrix.add(k2.scalarMultiply(dt /
2)), OscilaçãoMatrix);
RealMatrix k4 = CalcularDerivada(AMatrix, BMatrix,
xMatrix.add(k3.scalarMultiply(dt)), OscilaçãoMatrix);
RealMatrix dx =
k1.add(k2.scalarMultiply(2)).add(k3.scalarMultiply(2)).add(k4).scalarMultiply(dt / 6);
// Atualiza o x
x = xMatrix.add(dx).getColumn(0);

```

3.2.Cálculo do deslocamento

Por fim, pode-se calcular a segunda equação dos métodos de estados que gera como resultado o deslocamento, entretanto, como o matriz D possui apenas os valores de 0, ela não entrará na equação, pois quando ela for multiplicada com a matriz “u”, gerará uma matriz nula, dessa forma a matriz do deslocamento sera dada apenas por C multiplicada por “x”.

```

// Saída
RealMatrix DeslocamentoMatrix = CMatrix.multiply(new Array2DRowRealMatrix(x));

```

4.Resultados

Por meio dessa lógica, conseguiu-se simular o programa do MATLAB dentro de uma aplicação java de forma que comparando os dados obtidos dentro do programa no MATLAB e dentro do programa em java, os resultados são significativamente parecidos. Abaixo ficará anexado os gráficos das simulações feitas no MATLAB e abaixo ficará anexados os gráficos referentes às simulações feitas em java, comparando brevemente as duas, pode-se perceber que ambas possuem não só o formato da curva muito parecido, como também valores numéricos similares, o que corrobora com a ideia de que a simulação foi feita com sucesso.



